

INVESTIDOR INSTITUCIONAL

Ano 29
Novembro de 2025
Edição Nº 381



www.investidorinstitucional.com.br

Os mais admirados do mercado de investimentos levam o Benchmark 2025



CRÉDITO

Mercado espera melhoria nas taxas para 2026

ENTREVISTA

Marcelo Mello, da Sul América, analisa conjuntura

INSTITUÍDOS

Plano da Value Prev oferece perfil aos participantes

Troféu Benchmark - Os Melhores Profissionais do Mercado de Investimentos

CATEGORIAS	PREMIADOS	MENÇÕES HONROSAS	
Melhor Economista de Asset	Marcelo de Toledo • Bram - Bradesco Asset	Jose Carlos Carvalho • Vinci Compass	Thomas Wu • Itaú Asset
Melhor Gestor de Renda Fixa	Ana Rodela • Bram - Bradesco Asset	Bruno Serra • Itaú Asset	Ian Lima • Inter Asset
Melhor Gestor de Renda Variável	Luis Guedes • Vinci Compass	Leonardo Messer • Oceana Investimentos	Rodrigo Santoro • Bradesco Asset
Melhor Gestor de Multimercados	Fabiano Rios • Absolute Investimentos	André Raduan • Genoa Capital	Guilherme Preciado • Opportunity
Melhor Estrategista de Câmbio	Álvaro Frasson • BTG Pactual Asset	Eduardo Aun • AZ Quest	
Melhor Gestor de Ativos Imobiliários	Ilan Nigri • Vinci Compass	Bruno Nardo • RBR Asset	Carlos Martins • Kinea
Melhor Gestor de Ativos no Exterior	Daniel Celano • Schroders Br	Daniel Popovich • Franklin Templeton	Roberto Martinho • Nordea
Melhor Gestor de FIDCs	Delano Macedo • Salis Investimentos	Leandro Turaga • Ouro Preto	Marcos Iorio • Integral Investimentos
Melhor Gestor de FIPs	Ricardo Fernandez • BTG Pactual Asset	Guilherme Oliveira • Locan	Ricardo Kanitz • Spectra
Melhor Gestor de Ativos ESG	Daniela Gombao • Sul América Investimentos	Fabio Alperowitch • Foma Re.Capital	José Pugas • Regia Capital
Melhor Profissional de Relacionamento com EFPC	Isabel Mattos • Bram - Bradesco Asset	Aquiles Mosca • BNP Paribas Asset	Marcelo Rabbat • Vinci Compass
Melhor Profissional de Relacionamento com RPPS	Marcelo Gengo • Vinci Compass	Lauter Ferreira • XP Investimentos	Rogério Zico • Mag Investimentos
Melhor Dirigente de EFPC	Silas Devai • Viva Previdência	Lucas Nobrega • EnergisaPrev	Renata Desiderio • Previ Novartis
Melhor Profissional de Investimentos de EFPC	André Natali Schenert • Fundação Promon	Marcia Faria • Fundação Atlântico	Patrícia Queiróz • Fundação Real Grandeza
Melhor Consultor de Investimentos para EFPC	Guilherme Benites • Aditus Consultoria Financeira	Everaldo França • PPS Portfolio Performance	Maurício Martinelli • Mercer
Melhor Consultor Atuarial para EFPC	Giancarlo Germany • Mirador Atuarial	Andrea Mente • Assistants	Daniel Conde • Conde Consultoria
Melhor Consultor Jurídico para EFPC	Matheus Corredato Rossi • Bocater Advogados	Carlos Alberto Barros • JCM Advogados	Patrícia Linhares • Linhares Advogados
Melhor Dirigente de RPPS	Marcos Litz • Inst. Previd. Servid. Curitiba	Dayane Alves dos Reis • Angraprev	Roberto Moisés dos Santos • Alagoas Previdência
Melhor Profissional de Investimentos de RPPS	Alessandra Hoehn • NavegantesPrev	Alan Cynara • Amazonprev	Delner do Carmo Azevedo • Iperon
Melhor Consultor de Investimentos para RPPS	Vitor Leitão • Lema Consultoria	Jordanno Santos • I9 Advisory	
Melhor Consultor Atuarial para RPPS	Rafael Porto de Almeida • Lumens Atuarial	Luiz Cláudio Kohut • Actuarial	Rafael Karol Silva • Aliança Consultoria
Melhor Consultor Jurídico para RPPS	Magador Briquet • ABCPrev	Douglas Figueiredo • ABCPrev	Enio Nascimento • Nascimento Barbosa Advogados

Plano da Value Prev oferece perfil aos participantes

[illegible]

Melhor Computador Invest: RPS: Vitor Leites, de Lima Computação

Aconsolidação de normas e o avanço tecnológico estão transformando a gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) no país. A

O eixo das narrativas e a ampliação do portfólio de produtos investidos têm levado os RPPFs a buscar pouco mais técnico e especializado. Leila avalia que o segmento vive “um momento de crescimento”, e que o próximo passo será dada conta com a nova produção que os distritos de abastecimento de 4.963. “A expectativa é de um refino nas demandas de governança, transparência e responsabilidade, o que deve chegar em um ‘muito além do grão’, observe. Para acompanhar esse movimento, a Lema vem ampliando sua estrutura e incorporando tecnologia na sua linha. “Temos um time de equipe de quase 60 colaboradores e cinco profissionais dedicados exclusivamente ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para os RPPFs”, afirma Leila. A empresa encerra 2025 com 100 clientes em 20 estados e aposta na automação para alinhar sua ação técnica das tarefas operacionais. “Nosso propósito é cuidar dos investimentos das RPPFs e do futuro dos seus servidores. Levamos isso muito a sério”, conclui.

Novembro de 2025 - INVESTIMENTOS INSTITUCIONAIS - 33

44. *Author's Contribution:* Authorial work RPPS: Rafael Porto de Almeida, de Lúcio Almeida.

A consolidação de normas técnicas e a exigência de novos estatutos vêm transformando a regulamentação dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) no país. O avanço regulatório, impulsionado pela Portaria MPS nº 1.467/2022, tem elevado a origem na definição das premissas e no controle dos riscos previdenciários. "A abrangência do Relatório de Análise das Hipóteses representa um avanço impor-

mente em governança, pois exige um olhar crítico sobre a aderência entre as promessas e a experiência não observada", afirma Rafael Porto de Almeida, sócio-fundador da Lumos. Ainda, ele acrescenta que essa evolução "tem estimulado a adoção de boas práticas, entre outros, em relação às medidas de prevenção à criminalidade".

Gratuidade do Teste Segundo o catálogo, o teste é gratuito. Análise por RPPS. Almeida afirma que a metodologia da UTMG, baseada em finanças pela UFSC e patrocinada em sua concepção pela consultoria

e método financeiro da consultoria Luf, fundadas por Luiz Gusmão e da Desseviduário, tem como objetivo avaliar o nível de aderência das RPPSs à Lei da Transparência na Quarta Perspectiva.

A crescente adoção e realização de ações destinadas por parte das RPPSs, segundo Almeida,

2010 trabalhos voltados à adaptação das hidroscas econômicas, demográficas e bioclimáticas, e que tem "elevado o nível de maturidade técnica dos RPPs e reforçado sua sustentabilidade no longo prazo".

Para os próximos anos, a expectativa é de aprofundamento dessa agenda. "A partir de 2026, deveremos acompanhar de forma continuada as permissões anuais, assegurando que as revisões resultem em crédito adequado e melhores indicadores de sustentabilidade", projeta. Nesse contexto, o debate sobre Políticas Aqueça e Resista ganha força, consolidando um novo patamar de sustentabilidade e eficiência.

A Luzern vem ajustando suas metodologias e ferramentas às novas exigências, com foco em testes estatísticos e customização de análises para cada regime. "Nosso papel é apoiar tecnicamente os gestores e difundir conhecimento. A boa gestão municipal é a base da sustentabilidade previdenciária", conclui Almeida.

Melhor Consultor Atuarial para RPPS: Rafael Porto de Almeida, da Lumens Atuarial

Governança fortalece gestão atuarial

A consolidação de normas técnicas e a exigência de novos relatórios vêm transformando a gestão atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) no país. O avanço regulatório, impulsionado pela Portaria MPS nº 1.467/2022, tem elevado o rigor na definição das premissas e no controle dos riscos previdenciários. “A obrigatoriedade do Relatório de Análise das Hipóteses representa um avanço importante em governança, pois exige um olhar técnico sobre a aderência entre as premissas e a experiência real observada”, afirma Rafael Porto de Almeida, sócio-fundador da Lumens Atuarial. Ele acrescenta que essa evolução “tem estimulado a adoção de boas práticas antes restritas às entidades fechadas de previdência complementar”.

Ganhador do Troféu Benchmark na categoria Melhor Consultor Atuarial para RPPS, Almeida é atuário formado pela UFMG, com mestrado em finanças pela UFSC e pós-graduações em previdência complementar



e mercado financeiro. Atua há 20 anos na consultoria atuarial para RPPS e é um dos fundadores da Lumens, criada em 2017. Já foi consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), participando do comitê que elaborou a primeira avaliação atuarial do RGPS brasileiro, e também atuou na Quanta Previdência.

A crescente exigência de estudos técnicos e relatórios de aderência tem aumentado a demanda por consultorias especializadas. Segundo Almeida, a Lumens realiza desde

2018 trabalhos voltados à adequação das hipóteses econômicas, demográficas e biométricas, o que tem “elevado o nível de maturidade técnica dos RPPS e reforçado sua sustentabilidade no longo prazo”.

Para os próximos anos, a expectativa é de aprofundamento dessa agenda. “A partir de 2026, deveremos acompanhar de forma continuada as premissas atuariais, assegurando que as revisões resultem em custeio adequado e melhores indicadores de sustentabilidade”, projeta. Nesse contexto, o debate sobre Políticas Atuariais deve ganhar força, consolidando um novo patamar de governança para o sistema.

A Lumens vem ajustando suas metodologias e ferramentas às novas exigências, com foco em testes estatísticos e customização de análises para cada regime. “Nosso papel é apoiar tecnicamente os gestores e difundir conhecimento. A boa gestão atuarial é a base da sustentabilidade previdenciária”, conclui Almeida.